

Por Dr. Lauro Arruda Câmara, cardiologista

Dr. Ernani Rosado: mestre da humildade

CARLOS ERNANI ROSADO SOARES, nasceu em Mossoró-RN, dia 1º de junho de 1934, filho de Manoel Messias Soares e Maria de Melo Rosado Soares. Foram muitas mudanças de domicílio devido ao trabalho do pai na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operários da Estiva (CAPOE). Aos cinco anos de idade, saiu de sua terra natal para morar em várias cidades portuárias : Areia Branca,RN; Cabedelo,PB; São Luiz,MA; Belém,PA; Manaus, AM; Fortaleza,CE; Recife,PE; e Maceió, AL. Frequentou o curso primário em Natal, no Ginásio Rui Barbosa, e em Manaus, no Colégio Dom Bosco. O curso ginásial foi no Colégio Moderno, em Belém,PA e no Colégio Castelo Branco, em Fortaleza,CE. Já o curso científico foi iniciado em Fortaleza, no Colégio Castelo Branco, e concluído em Recife,PE, no Colégio Nóbrega. Em Fortaleza, trabalhou como locutor na Rádio Iracema, tendo alcançado sucesso nesta profissão em programas sobre música e futebol. Em Natal, trabalhou na Rádio Poti. Era grande conhecedor da música popular brasileira e americana e também um apaixonado por cinema. Essa experiência com os microfones motivou o convite para fazer locução na campanha política vitoriosa de seu primo Dix-Sept-Rosado ao governo do Rio Grande do Norte, em 1950.

Prestou vestibular para a Faculdade de Medicina da então Universidade do Recife, tendo sido aprovado em 1º lugar. Fez o curso médico de 1952 a 1957, tendo sido aprovado por média em 31 das 34 disciplinas do currículo. Colou grau no dia 07/12/1957, tendo sido o orador da turma. Durante a faculdade fez vários cursos de extensão, tendo sido interno por concurso do Pronto Socorro do Recife; aprovado no concurso para interno da Clínica Propedêutica Cirúrgica; interno da Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica e auxiliar acadêmico do Hospital Getúlio Vargas (ex IAPETC).

A partir de 1958 começou suas atividades profissionais em Natal, inscrito no CRM com o nº 67. Em 1959, na companhia do amigo Newton Azevêdo, foi convidado pelo Professor Clóvis Travassos Sarinho para lecionar como assistente da cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina de Natal. Sua primeira aula sobre “Pré e Pós Operatório” foi no dia 13 de março de 1959. Em 1979, com a aposentadoria do Dr. Clóvis Sarinho, assumiu a chefia da disciplina. Na UFRN exerceu vários cargos e funções: sub-chefe do Departamento de Cirurgia; diretor do Centro de Ciências da Saúde; membro do Conselho Universitário (CONSUNI); membro do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); membro do Conselho de Curadores (CONCURA); membro do Conselho Editorial e membro do Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde.

Foi presidente do Conselho Regional de Medicina do RN e membro suplente do Conselho Federal de Medicina. Foi primeiro secretário da Sociedade de Medicina e Cirurgia do RN, tendo pertencido várias vezes às comissões Científica e de Defesa Profissional. Membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e *Fellow do International College of Surgeon*; membro efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica; membro da Sociedade de Gastroenterologia do RN; membro fundador(ocupante da cadeira nº 18) e secretário da primeira diretoria da Academia de Medicina do RN, fundada em 01/10/1985. Mestre do Capítulo do Rio Grande do Norte do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; redator para o Rio Grande do Norte, durante doze anos, da Revista e do Jornal da Associação Médica Brasileira. Fez parte da Comissão Editorial da revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; foi editor da Revista Saúde da UFRN e durante muitos anos editor de sumários em português da Revista *International Surgery* do Colégio Internacional de Cirurgiões; e integrou o Conselho Editorial da Revista do Hospital das Forças

Armadas em Brasília,DF. Foi sócio efetivo da Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia e sócio individual da Associação Brasileira de Educação Médica.

Dr. Ernani fez vários cursos e estágios de aperfeiçoamento no Brasil e no exterior, e falava com fluência inglês e francês. Em 1963, esteve no Karolinska Sjukhuset, em Estocolmo, Suécia, como bolsista da Agência Sueca de Assistência Internacional. Em 1968, estagiou no *Maine Medical Center*, em Portland, Maine –EUA. Em 1988, voltou ao Maine como professor visitante. Foi vice presidente da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos. Fez parte do comitê diretor da Aliança Francesa de Natal. Conquistou o “Certificate of Proficiency in English” pela Universidade de Ann Arbor, Michigan-EUA, o que permitiu ingressar na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, licenciando-se em Língua e Literatura Inglesa, em 1965.

Participou de inúmeros congressos médicos nacionais e internacionais, tendo apresentado diversos temas livres e participado de mesas-redondas. Tomou parte em comissões científicas de diversos congressos e proferiu conferências em centros de estudos e universidades. Publicou cerca de quarenta trabalhos científicos em revistas e jornais. Pela coleção Mossoroense, publicou as plaquetas “LEBRANDO MÁXIMO MEDEIROS FILHO” (1982) e “MÁXIMO MEDEIROS FILHO- O CIENTISTA”(1989). Em 2002, pela Fundação Guimarães Duque, publicou dois livros: “A Memória Permanente” e “O Tempo Não Passou” .

Aprovado em 1975 no concurso para função de cirurgião geral do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP). Exerceu funções de coordenador regional da Administração Médica do INAMPS no RN de 1978 a 1987. Foi diretor substituto do Hospital dos Pescadores de Natal e médico legista da Secretaria de Segurança Pública.

Professor homenageado por 37 turmas de medicina, foi professor de todos os médicos formados na UFRN desde a fundação da Faculdade de Medicina até sua aposentadoria em 1995, tendo sido paraninfo e patrono em várias oportunidades. Paraninfo ainda turmas de auxiliares e técnicos de enfermagem. Foi agraciado pela Marinha do Brasil em 1974 com o título de “Amigo da Marinha” e com a Medalha Santos Dumont pelo Ministério da Aeronáutica, por relevantes serviços prestados à cirurgia brasileira. Integrou bancas examinadoras de inúmeros concursos nas Universidades Federais do RN, Paraíba e Pernambuco. Em 1988, recebeu do Colégio Brasileiro de Cirurgiões a medalha de Honra ao Mérito, por “relevantes serviços prestados à cirurgia brasileira”. Professor Honoris Causa na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), foi um dos responsáveis pela implantação do curso de medicina em Mossoró.

Em 1º de dezembro de 2004, assumiu a cadeira nº2 da Academia Norte-Riograndense de Letras - seu nome foi eleito por unanimidade para sentar na cadeira cuja patrona é a escritora Nísia Floresta.

Fez parte da Liga Norte-Riograndense de Combate ao Câncer, foi vice-presidente do Instituto de Proteção e Assistência à Infância do RN, sócio benemérito e membro do Conselho Administrativo do Hospital Professor Luiz Soares (Policlínica), sendo seu diretor de 1996 a 2001. Foi sócio fundador da Associação dos Profissionais da Crônica Desportiva do estado do Ceará e sócio efetivo da Associação dos Cronistas Esportivos do RN (ACERN); era ainda radioamador classe “A”. Torcedor do Flamengo e do ABC Futebol Clube, foi responsável pelo departamento médico do time potiguar. Mesmo aposentado em 1995, continuou atendendo voluntariamente pacientes e participando de cirurgias no Hospital Onofre Lopes. Na última cirurgia, uma herniorrafia inguinal, realizada em janeiro de 2010, foi auxiliado pelo Prof. Francisco Edilson Leite Pinto Jr.

Dr. Ernani tinha um único irmão, o médico pediatra Roberto Carlos Rosado Soares. Era casado com Madalena Maria Galvão Soares e tinha dois filhos: Lorena (arquiteta) e Herman (advogado). Faleceu em Natal, no dia 08 de outubro de 2016, aos 82 anos, devido a complicações de um câncer renal.
